

A III Conferência da O.M.M. aprovou recentemente o Programa da Organização no qual estão contidos os grandes objectivos a realizar até à próxima Reunião Nacional da Mulher. Dissemos, na altura, que a complementar o Programa, a Conferência aprovou também um outro documento, este no âmbito da Ofensiva Política e Organizacional, cujo principal objectivo é materializar todas as tarefas definidas pelo Presidente Samora Machel, particularmente nos aspectos específicos que atacam a mulher. Divulgamos parte desse documento.

As estruturas da O.M.M. — sublinha-se — devem ser fortes e operativas e mobilizar as Mulheres para tarefas concretas que visem detectar e desalojar o nosso inimigo interno e consolidar o poder popular.

A ofensiva agora desencadeada desafia as mulheres para a participação em todos os sectores de actividade e na luta pela independência económica.

Assim, ao nível das fábricas, a O.M.M. deve enquadrar a Mulher para:

- cumprir os horários;
- reforçar a disciplina;
- aumentar a vigilância para evitar a sabotagem;
- elevar a produção e a produtividade;
- esforçar-se para que os produtos tenham uma alta qualidade;
- detectar todas as manifestações reaccionárias e todos os inimigos infiltrados, sobretudo os antigos membros e colaboradores de organizações fantoches.



A mulher operária deve desencadear o combate da luta de classes agudizando a sua vigilância e fortalecendo a sua consciência de classe. Para isto, as estruturas da O.M.M. devem:

- mobilizar as mulheres para o estudo colectivo e para a discussão sobre os problemas específicos da mulher e os do seu, local de trabalho.

O documento dá particular atenção ao trabalho no campo. A este propósito recomenda que as estruturas da O.M.M. têm como tarefa mobilizar as mulheres para a produção em cooperativas, para se integrarem na alfabetização, combater as manifestações reaccionárias através do estudo e da discussão colectiva.

Relativamente à acção a desenvolver pela O.M.M. no Aparelho de Estado e organismos subordinados, onde sobretudo se encontra o nosso inimigo de classe, deve ser desencadeado um combate contra o burocratismo, o esbanjamento de material, o desleixo, a preguiça, a

indisciplina, a falta de pontualidade e de assiduidade e a incompetência.

O documento propõe também a participação no estudo colectivo com vista ao fortalecimento do seu nível político e ideológico.

A participação no estudo para aumento dos seus conhecimentos e da sua capacidade de execução das tarefas; o esforço pelo brio profissional.

A denúncia de todas as manifestações reaccionárias no seu local de trabalho e na neutralização dos PIDEs, OPV's, ANP's, GE's e outros elementos que pertencem a organizações fantoches.

O embelezamento, a ordem e higiene são, também, outros aspectos para os quais o documento exorta a participação das mulheres.

AS DOMÉSTICAS

Relativamente às mulheres domésticas, a O.M.M. deve enquadrá-las nos seus respectivos bairros, levando-as a participar em centros de

produção agrícola ou de pequenas espécies, na formação de cooperativas de criação de pequenas espécies, de produção de hortícolas, frutos ou flores e nas zonas verdes. Para o efeito, cabe às estruturas da O.M.M. elucidar sobre as cooperativas e seus diversos tipos e mesmo sobre possibilidades de financiamento bancário.

Na valorização do Parque Imobiliário do Estado cabe à O.M.M. apoiar a inventariação das casas para detectar os casos de utilização abusiva e outros; e a programação do trabalho de educação e responsabilização dos utentes das casas.

DISTRIBUIÇÃO RACIONAL DE PRODUTOS DE PRIMEIRA NECESSIDADE

Na reunião de 18 de Março passado, uma das orientações do Presidente Samora Machel foi a da necessidade de racionalização dos produtos de primeira necessidade. A Conferência propôs que a O.M.M. mobilize as mulheres para que

participem activamente no levantamento da situação e nas tarefas ligadas à criação das condições para o abastecimento através de cartões de abastecimento.

Deve ainda mobilizar as mulheres para serem vigilantes denunciando todas as manobras de avariação de produtos e de possível deturpação das medidas tomadas.

SOLUÇÃO DE PROBLEMAS NA PRÓPRIA FAMÍLIA

Dentro do princípio de que a família é a célula base da sociedade e é lá onde devem ser encontradas as soluções de problemas familiares, o documento afirma: No seu lar, a mulher, mobilizada e enquadrada pela O.M.M. deve evitar uma grande concentração de familiares que não estejam a produzir, corrigir os desvios reaccionários e manifestações decadentes do seu marido, dos seus irmãos, dos seus pais e outros familiares. Deve também educar correctamente os filhos para que sejam verdadeiros continuadores da Revolução.

A finalizar, o documento aprovado pela III Conferência sublinha que através deste desencadeamento de acções desde as estruturas de base, a O.M.M. engaja-se com determinação no combate pelo aniquilamento do inimigo interno e pela edificação duma sociedade avançada no nosso País.

Resoluções da III Conferência

TAREFAS DA MULHER NO ÂMBITO DA OFENSIVA

Notícias 11/4/1980